



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO SERVIÇOS, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO PARA A EQUIPE DE SAÚDE BUCAL

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA – PR
DO ITARARÉ**

ELCIO JOSÉ VIDAL

Prefeito municipal

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
MARCOS VINICIUS RANGEL TORRES**

Revisado e aperfeiçoado por: Bernadete Silva Rocha

Isabela Marques Espósito Ferreira



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....
2. FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL.....
3. ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL.....
4. PRECAUÇÕES PADRÃO E USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs).....
5. TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS.....
6. LIMPEZA MANUAL DOS INSTRUMENTAIS.....
7. ACONDICIONAMENTO DOS INSTRUMENTAIS PARA ESTERELIZAÇÃO EM AUTOCLAVE
8. CARREGAMENTO DA AUTOCLAVE
9. ESTERELIZAÇÃO EM AUTOCLAVE.....
10. OPERAÇÃO EM AUTOCLAVE.....
11. ARMAZENAMENTO DOS ARTIGOS ESTERELIZADOS.....
12. ABORTAMENTO DE CICLO DE ESTERELIZAÇÃO.....
13. LIMPEZA INTERNA E EXTERNA DA AUTOCLAVE.....
14. LIMPEZA DA CÂMARA DA AUTOCLAVE.....
15. MONITORAÇÃO/TESTE BIOLÓGICO EM AUTOCLAVE-ROTINA.....
16. PACOTE DESAFIO PARA TESTE BIOLÓGICO EM AUTOCLAVE.....
17. TESTE BIOLÓGICO APÓS CONERTO EM AUTOCLAVE.....
18. MONITORAMENTO QUÍMICO INTERNO E EXTERNO.....
19. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO AVENTAL DE USO CLÍNICO/CIRÚRGICO.....
20. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO AVENTAL IMPERMEÁVEL.....
21. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DAS LUVAS DE BORRACHA.....
22. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS ÓCULOS DE PROTEÇÃO.....
23. DESCARTE DE GORRO, MÁSCARA E LUVAS DE PROCEDIMENTO CLÍNICO.....
24. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DAS ALMOTOLIAS E BORRIFADORES PLÁSTICOS
25. LIMPEZA E ESTERELIZAÇÃO DO ALTA ROTAÇÃO, BAIXA ROTAÇÃO, CONTRA ÂNGULO E SERINGA TIPLICE.....
26. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PERIFÉRICOS.....
27. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DA CADEIRA E MOCHO ODONTOLÓGICO.....
28. APLICAÇÃO E TROCA DAS BARREIRAS PLÁSTICAS DESCARTÁVEIS.....
29. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE SUCÇÃO.....
30. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DAS TUBULAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICO.....
31. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS DEMAIS EQUIPAMENTOS.....



APRESENTAÇÃO

Estamos lançando este **PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO, SERVIÇOS, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO** para a equipe de saúde bucal, de Santana do Itararé Pr, revisado e aperfeiçoados, com informações que vão proporcionar aos profissionais uma fonte de consulta, para orientar e atualizar a equipe no desempenho das suas funções, e assim realizar e agilizar o processo de atendimento em nossa rede de atenção.

O tratamento odontológico, a prevenção das doenças bucais e a biossegurança exigem dos profissionais um nível de capacitação e atualização técnica baseados na revisão de conhecimentos, atitudes e práticas que envolvem aspectos técnico-científicos, clínicos, ético-profissionais e de cidadania, para o tratamento integral dos usuários.

Este manual de procedimentos operacionais que apresento, aborda de forma clara e objetiva a organização de funções e medidas práticas para as questões de biossegurança do exercício profissional na proteção do cirurgião-dentista, da sua equipe e dos usuários.

Marcos Vinícius Rangel Torres

Secretário Municipal de Saúde



INTRODUÇÃO

O Procedimento Operacional Padrão (POP) é uma descrição detalhada e simples de todas as operações necessárias para a realização de uma atividade.

Tendo em vista a necessidade de se garantir a qualidade e segurança dessas ações e serviços foi elaborado o protocolo operacionais padrão com o objetivo de manter o processo de trabalho e técnicas em funcionamento, através da padronização da atividade além de, facilitar o planejamento e a execução do trabalho dos profissionais que compõem o serviço, e assim promover a qualidade e segurança, dentro dos ambientes de assistência a saúde.

O POP possui informação suficiente para que os colaboradores possam utilizá-lo como um guia, assim como, em caso de duvidas tenham onde buscar mais informações ou a quem recorrer.

Este material traz subsídios técnicos do processo de trabalho, limpeza, desinfecção, esterilização e armazenamento dos artigos de assistência a saúde, sobretudo ressaltando que tão importante quanto a descrição e conhecimento das técnicas, normas e recomendações é o comprometimento e a adesão dos profissionais em sua prática diária .

Os procedimentos serão sistematicamente revisados de forma a garantir o aperfeiçoamento e a atualização diante das mudanças epidemiológicas, socioeconômicas, culturais e organizacionais que se apresentarem.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:

Data da validação:

POP - 01

14/11/2027

1.2 ATRIBUIÇÕES DO CIRURGIÃO-DENTISTA (CD)

- 01.** Fazer a recepção e acolhimento do usuário.
- 02.** Realizar anamnese, exame clínico inicial, diagnóstico e plano de tratamento.
- 03.** Prescrever medicamentos e outras orientações em conformidade com os diagnósticos efetuados.
- 04.** Emitir laudos, pareceres e atestar estados mórbidos e outros, inclusive para justificação de falta ao trabalho.
- 05.** Encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento.
- 06.** Realizar atendimentos de urgências.
- 07.** Realizar cirurgias ambulatoriais.
- 08.** Supervisionar os procedimentos realizados pelo ASB.
- 09.** Responder pela administração da clínica.
- 10.** Registrar todos os procedimentos realizados nos relatórios diários e mensais (individual e de produção).
- 11.** Capacitar as equipes de saúde da família no que se refere às ações educativas e preventivas em saúde bucal.
- 12.** Coordenar a equipe na elaboração do planejamento de ações para promoção de saúde bucal, supervisionar sua implementação e avaliar os resultados obtidos, propondo correção caso necessária.
- 13.** Realizar levantamentos epidemiológicos de saúde bucal na comunidade.
- 14.** Promover ações de intersetorialidade na UBS e sua área de abrangência.
- 15.** Executar ações de assistência integral, aliando a atuação clínica a de saúde coletiva, assistindo as famílias, indivíduos ou grupos específicos, de acordo com plano de assistência de prioridades locais.
- 16.** Supervisionar estágios curriculares e extracurriculares.
- 17.** Reportar-se a Coordenação da UBS sempre que necessário.

 <p>Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 01	14/11/2027
<h2>FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL</h2> <h3>1.1 ATRIBUIÇÃO DO AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL (ASB)</h3>		
<p>01. Ligar equipamentos como compressor, autoclave, etc., verificando se estão funcionando adequadamente.</p> <p>02. Limpar equipos, cadeiras, mochos e mesas, verificando reservatórios de água e lubrificação das pontas.</p> <p>03. Organizar arquivo, estoque e reposição de todo material de consumo necessário.</p> <p>04. Providenciar os prontuários dos pacientes.</p> <p>05. Preparar mesas e bandejas clínicas.</p> <p>06. Proceder à limpeza e antisepsia do campo operatório antes e após qualquer procedimento clínico.</p> <p>07. Fazer a recepção, acolhimento e agendamento dos usuários, respeitando as normas do local de trabalho.</p> <p>08. Instrumentar o CD junto à cadeira operatória.</p> <p>09. Manipular materiais intermediários ou restauradores necessários para os procedimentos clínicos.</p> <p>10. Realizar procedimentos como escovação supervisionada, evidenciação de biofilme dental e bochechos fluorados na UBS e espaços sociais identificados.</p> <p>11. Participar dos programas educativos e preventivos de saúde bucal.</p> <p>12. Aplicar os procedimentos de biossegurança, conforme descrito nos capítulos posteriores.</p> <p>13. Dar destino adequado ao lixo produzido na clinica de acordo com o protocolo da UBS.</p> <p>14. Desligar equipamentos e compressor ao final do período de trabalho.</p> <p>15. Proceder à conservação e a manutenção do equipamento odontológico e solicitar reparos técnicos, se necessário.</p> <p>16. Realizar o controle de estoques e verificar a validade do material permanente e de consumo.</p> <p>17. Orientar o paciente quanto ao retorno.</p> <p>18. Dar orientações pós-procedimentos odontológicos.</p> <p>19. Acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos trabalhos da equipe de saúde da família no tocante a saúde bucal.</p> <p>20. Colaborar nos estudos epidemiológicos e científicos.</p>		



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 02	14/11/2027
ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL		
Responsável: Todos os profissionais da equipe de saúde bucal.		
Objetivo: Garantir a higienização pessoal, o bem estar profissional, evitando a transmissão de infecções.		
Frequência: Diariamente.		
Procedimentos:		
01. Higiene pessoal: Deve a todos os profissionais da área da saúde manter a higiene corporal, que esta diretamente ligada à aparência pessoal.		
02. Cuidados com os cabelos: Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos. A touca, que consta do uniforme, deverá cobrir todo o cabelo, pois seu objetivo é a proteção dos cabelos.		
03. Cuidados com as unhas: As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujidade fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos. Deve-se dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujidade e poder eliminá-la. Deve-se evitar a retirada de cutículas para manter a pele íntegra.		
04. Cuidados com o uniforme: Deve-se observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descostura, passado e sem manchas.		
05. Cuidados com os sapatos: Devem ser fechados e, de preferência com solado antiderrapante.		



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número: Data da validação:

POP - 03 **14/11/2027**

PRECAUÇÕES PADRÃO E USO DE EPIS

Responsável: Todos os profissionais da equipe de saúde bucal.

Objetivo: Garantir o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções e proteção do profissional.

Frequência: Diariamente.

Procedimentos:

- 01.** Sempre que iniciar qualquer atividade verificar a necessidade do uso de EPIS.
- 02.** Higienizar as mãos.
- 03.** Luvas devem ser usadas sempre quando houver risco de transmissão de patologias tanto para o profissional quanto para o paciente, e qualquer situação em que houver contato com materiais ou superfícies contaminadas ou produtos químicos. Devem ser trocadas a cada atendimento. Não manipular objetos fora do campo de trabalho enquanto estiver de luvas. Caso haja ruptura de uma das luvas durante o procedimento, descarta-las imediatamente, e em seguida lavar as mãos, calcando novo par.
- 04.** Máscara deve ser colocada antes da lavagem das mãos. Deve cobrir totalmente a boca e o nariz, sendo descartada a cada período ou em qualquer indício de contaminação como presença de respingos de sangue ou presença de umidade.
- No caso de procedimentos cirúrgicos, a mesma deve ser descartada após o atendimento.
05. Touca deve ser descartável, colocada antes da lavagem das mãos, cobrindo todo o cabelo. Descartar a cada período ou em qualquer indício de contaminação como presença de respingos de sangue.
No caso de procedimentos cirúrgicos, o mesmo deve ser descartado após o atendimento.
06. Óculos de proteção devem ser utilizados durante todos os procedimentos, e em situações como preparo de diluições irritantes ou produtos químicos.
Usa-los mesmo sobre óculos de grau, pois os mesmos não oferecem proteção adequada.
Após cada atendimento, devem ser lavados com água e sabão. Agentes químicos como álcool 70 danificam a película protetora antiembacamento. Após o uso os mesmos devem ser guardados limpos.
- 07.** Jaleco pode ser de tecido ou descartável, ter colarinho alto, mangas longas e ser preferencialmente de cor branca.
Deve ser colocada antes da lavagem das mãos e ser usado abotoado.
Retirá-lo todas as vezes que se ausentar da clínica.
Deve ser trocado no final do período ou em qualquer indício de contaminação como presença ou

respingos de sangue.

Utilizar jalecos específicos para a clínica odontológica, visitas domiciliares e outras atividades extraclínica.

08. Calçados devem ser fechados e, de preferência, com solado antiderrapante. Visa proteger os pés de impactos de quedas de objetos, choques elétricos, agentes térmicos, cortantes e escoriantes, umidade proveniente de operações com uso de água e respingos de produtos químicos.

09. Desprezar agulhas e instrumentos cortantes em recipiente próprio (descarpack) e nunca reencapar agulhas.

10. Lavar as mãos ou usar solução antisséptica antes e depois de qualquer procedimento.

11. Considerações anéis, pulseiras, relógios, etc., são passíveis de acúmulo de microorganismos assim como serem vetores de infecção cruzada, sendo o seu uso contraindicado durante os atendimentos.

IMUNIZAÇÃO

Todos os profissionais da equipe devem estar imunizados contra:

01. Hepatite B

02. Sarampo, caxumba e rubéola (tríplice viral)

03. Difteria tétano (Dupla bacteriana)

04. Influenza

Obs: A solução de detergente enzimático deverá ser preparada (diluída) no momento do uso e desprezada logo após a retirada dos artigos.

Os detergentes enzimáticos requerem uma temperatura ideal para o uso. Esta pode variar de 30 a 45 graus Celsius, conforme o fabricante. Aquecer a água é essencial para obter a maior eficiência do produto na remoção das sujidades e prevenção da formação de biofilme nos artigos.



Secretaria Municipal de Saúde
Santana do Itararé - PR

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

	Número: POP - 06	Data da validação: 14/11/2027
LIMPEZA MANUAL DOS INSTRUMENTAIS		
Responsável: Auxiliar do cirurgião dentista.		
Objetivo: Manter os artigos livres de sujidades e evitar a proliferação de microorganismos, eliminando a matéria orgânica e controlando a formação de biofilme.		
Frequência: Toda vez que o material for utilizado e ou com prazo de validade vencido.		
Materiais necessários: Esponja macia, detergente neutro, detergente enzimático, recipiente com tampa, escova com cerdas de nylon macias, lupa, luvas de borracha, óculos, avental impermeável, gorro, máscara, pano limpo e água.		
Procedimentos:		
<p>01. Higienizar as mãos.</p> <p>02. Colocar o gorro, máscara, óculos e avental impermeável.</p> <p>03. Calçar as luvas de borracha.</p> <p>04. Manter os artigos após o uso preferencialmente em recipiente com água e detergente neutro tampado evitando a desidratação da matéria orgânica.</p> <p>05. Retirar o instrumental da água deixando escorrer o excesso e proceder à limpeza manual com auxílio de esponjas, escovas e solução de detergente neutro, secar com pano limpo e seco.</p> <p>06. Preparar a solução de detergente enzimático, conforme orientação do fabricante.</p> <p>07. Imergir os artigos em solução de detergente enzimático e mantê-los durante o tempo preconizado pelo fabricante.</p> <p>08. Enxaguar em água corrente.</p> <p>09. Secar os artigos com pano limpo e seco..</p> <p>10. Realizar a inspeção com auxílio de lupa, de todo material, instrumental e campos lavados, verificando a qualidade da limpeza, reprocessar aqueles em que persistiu a sujidade visível.</p> <p>11. Separar os artigos que apresentarem alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção e/ou descarte.</p> <p>12. Encaminhar os artigos que estiverem em boas condições de uso para a área de embalagem e esterilização.</p> <p>13. Lavar as luvas antes de retirá-las.</p> <p>14. Higienizar as mãos.</p>		

Obs. A solução de detergente enzimático deverá ser preparada (diluída) no momento do uso e desprezada logo após a retirada dos artigos. Os detergentes enzimáticos requerem uma temperatura ideal para o uso. Esta pode variar de 30 a 45 graus Celsius, conforme o fabricante. Aquecer a água é essencial para obter a maior eficiência do produto na remoção das sujidades e prevenção da formação de biofilme nos artigos.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 07	14/11/2027
ACONDICIONAMENTO DOS ARTIGOS PARA ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE		
Responsável: Auxiliar do cirurgião dentista Objetivo: Manter a esterilidade, assegurando a existência de barreira física eficiente à penetração de microrganismos após a esterilização. Garantir a rastreabilidade. Frequência: Toda vez que os artigos forem usados e ou com o prazo de validade vencido. Materiais necessários: Campos de tecido, papel grau cirúrgico com filme de polipropileno e poliestireno, luvas de procedimento, indicador químico interno (teste multiparamétrico ou integrador), caneta, materiais, instrumentais, compressas de gazes e seladora.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Colocar as luvas 3. Embalar em papel grau cirúrgico com filme de polipropileno e poliestireno, os kits de instrumentos e materiais, respeitando a rotina de uso. 4. Colocar o indicador multiparamétrico ou integrador em todos os pacotes ou pelo menos no interior dos pacotes mais críticos. <p>Obs. Remover o ar do interior dos pacotes antes da selagem e selar o papel grau cirúrgico, deixando uma borda de 2 cm em um dos lados da embalagem, de modo a facilitar a abertura asséptica do pacote.</p>		

- 5.** Tesoura e outros materiais articulados devem ser colocados abertos na embalagem para que o agente esterilizante atinja as áreas críticas do artigo.
- 6.** Identificar as embalagens com nome do artigo se necessário, data de esterilização, data limite para uso, número do lote e nome do funcionário. Nas embalagens de papel grau cirúrgico identificar preechendo de acordo o carimbo.
- 7.** Retirar as luvas e descartá-las no lixo infectante.
- 8.** Higienizar as mãos.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 08	14/11/2027
CARREGAMENTO DA AUTOCLAVE		
Responsável: Auxiliar de cirurgião dentista Objetivo: Assegurar a perfeita esterilização dos artigos por meio da adequada circulação do agente esterilizante (vapor saturado sob pressão) na câmara. Frequência: A cada processo. Materiais necessários: materiais e instrumentais embalados, identificados se necessário, e com indicador químico externo (presente na embalagem ou fita crepe indicadora). Passos: <ol style="list-style-type: none"> Higienizar as mãos. Selecionar o ciclo de esterilização de acordo com a carga de material a ser esterilizado e o manual do fabricante, podendo utilizar ciclos a 121°C, 127°C ou 134°C. Carregar a autoclave, não ultrapassando 70% da capacidade da câmara: <ul style="list-style-type: none"> Não encostar os pacotes nas paredes da câmara; Colocar os pacotes maiores em cima e os menores embaixo; Artigos côncavos devem ser colocados com a abertura voltada para baixo; Deixar um espaço mínimo de 2 cm entre um pacote e outro. Dispor os pacotes em pé, com o auxílio de um suporte, atentando para que, no caso de papel grau cirúrgico, a parte de papel dos pacotes esteja voltada para o plástico de outro pacote. Higienizar as mãos. 		

Obs.

Os pacotes contendo indicadores de esterilização devem ser colocados próximos a área de dreno da autoclave.

Caixas metálicas só poderão ser empregadas caso sejam perfuradas.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 09	14/11/2027
ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE		
Responsável: Auxiliar do cirurgião dentista Objetivo: Promover a eliminação dos microrganismos viáveis a um nível de segurança de 10-6. Frequência: Toda vez que o material for usado e ou com o prazo de validade vencido. Materiais necessários: água destilada, formulário para registro dos lotes de esterilização e resultados dos indicadores de qualidade, materiais embalados e máscara. Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Fechar a porta da autoclave, após seu carregamento conforme orientação específica. 2. Programar o ciclo de esterilização de acordo com o material a ser esterilizado (densidade – campos, caixas e superfície – pacotes pequenos com instrumentos) e iniciar o processo. 3. Acompanhar, durante todo o ciclo, se possível, os dados do manômetro, manovacuômetro e termômetro, para verificar a ocorrência de irregularidades no processo. 4. Depois de terminado o ciclo, aguardar a saída do vapor (manovacuômetro vai à zero). 5. Entreabrir a porta e aguardar o material esfriar (caso sua autoclave não realize a secagem fechada). 6. Colocar a máscara. 7. Higienizar as mãos. 8. Retirar os materiais. 9. Verificar se todos os indicadores externos mudaram de coloração de modo uniforme e de acordo com o padrão. 10. Após o esfriamento do material, encaminhá-lo para armazenagem ou uso. 11. Anotar em formulário próprio, o conteúdo do lote, bem como a pressão, o tempo e a temperatura atingidos durante a esterilização. 		

Obs:

Não retirar pacotes úmidos da autoclave, se os mesmos estão ficando úmidos, deve-se verificar se não está ocorrendo falha técnica ao carregar a autoclave (posição dos pacotes, quantidade dos mesmos...), ou água destilada na autoclave em excesso entre outros, se a técnica estiver correta, chamar a manutenção para verificação da autoclave.

Quando os pacotes críticos forem abertos retirar o indicador químico, analisar e registrar os resultados.

Evitar cargas mistas (campos e instrumental). Caso seja necessário, colocar os têxteis acima dos instrumentos.

 <p>Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 11	14/11/2027
ARMAZENAMENTO DOS ARTIGOS ESTERILIZADOS		
Responsável: Auxiliar do cirurgião dentista Objetivo: Manter a esterilidade dos artigos. Frequência: A cada processo. Materiais necessários: caixas plásticas com tampa, gavetas e armários com portas para a guarda de artigos esterilizados. Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Estocar os artigos esterilizados em local exclusivo e de acesso restrito. 2. Manusear os pacotes esterilizados o mínimo possível e com muito cuidado, pois a manutenção da esterilidade é evento dependente. 3. Não encostar os pacotes esterilizados nas paredes dos armários. 4. Armazenar os pacotes esterilizados por data de validade. 5. Manter o armário limpo e organizado. 6. Revisar semanalmente a validade da esterilidade / data limite para o uso expressa nas embalagens dos pacotes. 		

Obs:

Sugere-se que o Responsável Técnico após a realização dos procedimentos para validação de todo o processamento dos artigos, estabeleça o prazo de validade / data limite para o uso.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 10	14/11/2027
OPERAÇÃO DA AUTOCLAVE		
Responsável: Auxiliar do cirurgião dentista Objetivo: Operar a autoclave de acordo com o manual do equipamento e treinamento recebido, mantendo boas condições de funcionamento do equipamento e garantindo o processo de esterilização. Frequência: A cada esterilização. Materiais necessários: copo graduado (se necessário) e água destilada. Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar se a autoclave está conectada à rede elétrica. 2. Abrir o registro de alimentação de água ou colocar água destilada, conforme orientação do fabricante. 3. Acionar a chave ON/OFF, para ligar o equipamento. 		

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 12	14/11/2027
ABORTAMENTO DE CICLO DE ESTERILIZAÇÃO		
Responsável: Auxiliar do cirurgião dentista Objetivo: Interromper o ciclo de esterilização devido à identificação de problemas no mesmo, na válvula de segurança da autoclave, necessidade de alterar o ciclo selecionado e já iniciado, etc. Freqüência: Quando necessário. Materiais necessários: Formulário para registro dos lotes de esterilização.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Ciclo de esterilização em andamento. 2. Higienizar as mãos. 3. Colocar luvas de borracha. 4. Pressionar a tecla “PARTIDA”. (Aparecerá no display – Ciclo Abortado. Rotina de Segurança). 5. Executar a rotina de segurança padrão pré-definida pela autoclave. 6. Abrir a porta ao final da execução da rotina. 7. Higienizar as mãos. 		

Obs.

Verificar no manual da autoclave o procedimento a ser adotado, de acordo com a marca e modelo do equipamento.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 13	14/11/2027
LIMPEZA EXTERNA E INTERNA DA AUTOCLAVE		
Responsável: Auxiliar do cirurgião dentista Objetivo: Realizar a limpeza da autoclave para prolongamento da sua vida útil. Frequência: Semanalmente ou sempre que necessário. Materiais necessários: luvas de borracha, máscara, avental impermeável, óculos, pano de limpeza, baldes e escova com cerdas macias.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Desligar a autoclave da rede elétrica e deixar esfriar. 3. Preparar todo o material necessário para realização da limpeza. 4. Colocar os EPI'S (avental impermeável, óculos, máscara e luvas de borracha). 5. Limpar a parte externa e interna da autoclave com pano umedecido em solução de detergente líquido. 6. Enxaguar com pano umedecido em água, repetir o processo quantas vezes forem necessárias até retirar todos os resíduos do produto. 7. Secar, com pano limpo e seco, as superfícies interna e externa da autoclave. 8. Organizar o material utilizado em seus devidos lugares conforme rotina do serviço. 9. Lavar as luvas antes de retirá-las, retirar os demais EPI'S. 10. Fazer a limpeza e a desinfecção do avental impermeável, óculos e luvas de borracha. 11. Higienizar as mãos. 		

 <p>Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 14	14/11/2027
LIMPEZA DA CÂMARA DA AUTOCLAVE		
Responsável: Auxiliar do cirurgião dentista Objetivo: Remoção de todas as manchas, corrosões e placas de depósitos alcalinos e minerais das superfícies da câmara das autoclaves, mantendo a autoclave livre de sujidades e em boas condições de funcionamento. Frequência: Semanalmente ou com a periodicidade requerida pelo serviço. Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, escova macia, esponja macia, balde, água, solução decapante ácido (para remoção de oxidação) e detergente líquido. Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Desligar a autoclave da energia elétrica. 2. Verificar se a câmara da autoclave está fria. 3. Examinar tubulações externas de água e vapor verificando a existência de vazamentos, caso estes sejam observados, chamar a empresa responsável pela manutenção. 4. Higienizar as mãos. 5. Calçar as luvas de borracha. 6. Retirar todo o conteúdo e resíduos que estejam na câmara da autoclave. 7. Limpar as manchas e corrosão com escova ou esponja macia. 8. Remover o produto aplicado e a sujidade visível com esponja ou pano macio e umedecido em solução de água e detergente líquido. 9. Enxaguar com pano umedecido em água tantas vezes quantas forem necessárias. 10. Secar a câmara com pano limpo. 11. Limpar as superfícies externas do equipamento com pano umedecido em solução de detergente ou multiuso. 12. Enxaguar com pano umedecido em água tantas vezes quantas forem necessárias. 13. Secar externamente o equipamento com pano limpo. 14. Lavar as luvas antes de retirá-las. 15. Higienizar as mãos. 		

Obs:

Quando usar decapante ácido deverá ser aplicado somente sobre superfícies frias, há o risco de liberação de vapores tóxicos.

 <p>Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 15	14/11/2027
MONITORAMENTO / TESTE BIOLÓGICO EM AUTOCLAVE- ROTINA		
Responsável: Auxiliar do cirurgião dentista Objetivo: Avaliar o funcionamento da autoclave. Frequência: Semanal		
Materiais necessários: luvas de procedimento, 1 pacote-desafio de teste biológico em autoclave embalado de acordo com o padronizado para o Serviço, 1 ampola de teste biológico a ser empregada como controle, caneta e formulário para registro dos lotes de esterilização e testes.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Calçar as luvas. 3. Colocar o pacote-desafio horizontalmente dentro da câmara da autoclave junto ao dreno e carregá-la com os demais pacotes de artigos a serem esterilizados. 4. Fechar a porta. 5. Iniciar o ciclo de esterilização. 6. Aguardar a conclusão do ciclo e o resfriamento da câmara da autoclave. 7. Retirar o pacote-desafio da autoclave juntamente com os demais pacotes. 8. Retirar o frasco processado do pacote-desafio e encaixar o frasco numa das cavidades da incubadora e incliná-lo de modo a quebrar vidro de seu interior. 9. Colocar na incubadora o frasco controle de indicador biológico (não esterilizado), do mesmo lote de fabricação do usado no pacote-desafio, quebrando o tubo de vidro de seu interior. 10. Registrar no formulário para registro dos lotes de esterilização o teste em andamento anotando a data, o lote de esterilização, tempo, temperatura e pressão do ciclo, horário da incubação e nome do responsável pelo teste. 11. Retirar as luvas e descartá-las no lixo infectante. 12. Higienizar as mãos. 		

Obs:

O resultado do teste deverá ser registrado na mesma linha onde este foi anotado, incluindo dia e horário da leitura final (24 horas depois da incubação), bem como o Resultado- Positivo(+) ou Negativo (-).

INDICADOR MULTIPARAMÉTRICO	Especificação do Ciclo	Indicador Biológico Processado	Indicador Biológico Controle	Hora /Resp.	Notas In
1250 STEAM Stripe turns dark with processing. La bande devient plus foncée après stérilisation.	Lote: 779 Ciclo n°: 1 Programa: Duracão: Itens (Ord.) 20	3M Attest® CL 3M Biologics 3M Biologics 2013-01-01	3M Attest® CL 3M Biologics 3M Biologics 2013-01-01	Incubação Lectura	Matrícula e assinatura
INDICADOR MULTIPARAMÉTRICO	Especificação do Ciclo	Indicador Biológico Processado	Indicador Biológico Controle	Hora /Resp.	Notas In
1250 STEAM Stripe turns dark with processing. La bande devient plus foncée après stérilisation.	Lote: 780 Ciclo n°: 2 Programa: Duracão: Itens (Ord.) 20	RÓTULO	RÓTULO	Incubação Lectura	Matrícula e assinatura
INDICADOR MULTIPARAMÉTRICO	Especificação do Ciclo	Indicador Biológico Processado	Indicador Biológico Controle	Hora /Resp.	Notas In
	Lote: Ciclo n°: Programa: Duracão: Itens (Ord.)	RÓTULO	RÓTULO	Incubação Lectura	Matrícula e assinatura
		Resultado ()	Resultado ()		
		Resultado ()	Resultado ()		

Modelo de Registro da Monitoração.

No caso de resultado Positivo – informar ao responsável pelo Serviço, para que sejam tomadas as medidas padronizadas.

O PROCESSAMENTO DESTE TESTE PODE SER TERCEIRIZADO, A EMPRESA RESPONSÁVEL DEVERÁ EMITIR LAUDO QUE DEVERÁ SER ARQUIVADO JUNTO COM OS REGISTROS DA ESTERILIZAÇÃO.



Incubadora.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 17	14/11/2027
TESTES BIOLÓGICOS APÓS CONSERTO DA AUTOCLAVE		
Responsável: Auxiliar do cirurgião dentista Objetivo: Avaliar o funcionamento da autoclave depois de consertada, liberando-a para o uso após confirmação de negatividade do teste biológico em 3 ciclos de esterilização seguidos. Frequência: Após conserto da autoclave. Materiais necessários: luvas de procedimento, 3 pacotes-desafio de teste biológico embalados de acordo com o padronizado pelo serviço, 1 ampola de teste biológico a ser empregada como controle, formulário para registro dos lotes de esterilização e dos testes, caneta.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Calçar as luvas. 3. Colocar um dos pacotes-desafio horizontalmente dentro da câmara da autoclave junto ao dreno e carregar a autoclave com os demais pacotes de artigo a serem esterilizados (opcional). 4. Fechar a porta. 5. Iniciar o ciclo de esterilização. 6. Aguardar a conclusão do ciclo e o resfriamento da câmara da autoclave. 7. Retirar o pacote da câmara da autoclave. 8. Retirar o teste do pacote-desafio e processá-lo na incubadora. 9. Realizar mais dois ciclos com pacotes-desafio, incubando os indicadores juntamente com o primeiro frasco processado e o controle. 10. Retirar as luvas e descartá-las no lixo infectante. 11. Higienizar as mãos. 		

Obs:

Os pacotes esterilizados juntamente com os pacotes-desafio nos ciclos de avaliação do conserto deverão ser mantidos em quarentena, ou seja, só poderão ser liberados para uso após a conclusão dos testes (período de incubação dos frascos de indicador biológico teste - deverá ser negativo e do frasco controle - este será positivo).

Na hipótese do Serviço não possuir material suficiente para manter em quarentena, realizar os ciclos sem carga completa, apenas com os pacotes-desafio e esterilizar os materiais em outra autoclave.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 18	14/11/2027
MONITORAMENTO QUÍMICO EXTERNO E INTERNO DO PACOTE		
<p>Responsável: Auxiliar do cirurgião dentista</p> <p>Objetivo: Indicador Químico Externo - identificar os pacotes de esterilização permitindo separar os que passaram pelo processo de esterilização daqueles que não foram processados (esterilizados).</p> <p>Indicador Químico Interno – avaliar o tempo de exposição, temperatura e presença de vapor, no interior das embalagens. Permite ainda detectar tamanho ou densidade inadequada do pacote e carga muito compactada.</p> <p>Frequência: Sempre, em todos os pacotes de artigos a serem esterilizados.</p> <p>Materiais necessários: luvas de procedimento, artigos a serem esterilizados, embalagens para esterilização com indicador químico de processo ou de acordo com o padronizado pelo serviço, indicador multiparamétrico em tiras de papel, seladora de embalagens e caneta.</p> <p>Passos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Calçar as luvas de procedimento. 3. Separar artigos e embalagem e iniciar a confecção do pacote. 4. Separar o teste integrador ou multiparamétrico, dividindo a tira de papel ao meio (no picote), se necessário. 5. Colocar um segmento da tira de indicador Químico Multiparamétrico ou teste integrador dentro do pacote, juntamente com o material. 6. Fechar a embalagem com o auxílio de seladora. 7. Anotar externamente na embalagem de todos os artigos a serem esterilizados: lote, data e responsável pelo processo. Utilize a borda do papel, fora da área do pacote onde estão os artigos. 8. Distribuir os pacotes na autoclave de forma a assegurar a circulação do vapor e a penetração deste nos mesmos. Evitar o empilhamento de pacotes e a sobrecarga da câmara. 9. Retirar e descartar as luvas no lixo infectante. 10. Higienizar as mãos. 		

Obs:



Indicador Classe 4 – Multiparamétrico.



Indicador Classe 5 – Integrador.

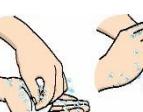
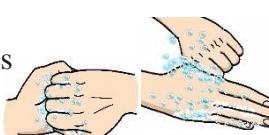
 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 04	14/11/2027
HIGIENIZAÇÃO ANTISSÉPTICA DAS MÃOS – ALCOÓLICA		
Responsável: Todos da equipe Objetivo: Inibir ou destruir os microorganismos que colonizam as camadas superficiais da pele e remover o suor, a oleosidade e células mortas. Frequência: Ao iniciar e terminar o turno de trabalho, antes e depois do contato com o usuário, antes do preparo de produtos odontológicos, entre procedimentos, sempre que houver contato com sangue ou outros fluídos corpóreos, desde que as mãos estejam limpas, sem talco e não enluvadas. Materiais necessários: Álcool 70% em gel.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicar nas mãos álcool 70% em gel. 2. Friccionar as palmas das mãos por 30 segundos. 3. Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa. 4. Friccionar o dorso dos dedos. 5. Friccionar o polegar utilizando-se movimento circular. 6. Friccionar as polpas digitais e unhas dos dedos. 7. Friccionar os punhos com movimentos circulares. 8. Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha. 		

Obs:

Retirar adornos.

Manter unhas aparadas e caso utilize esmalte este não deve apresentar descamação ou fissuras.

O uso de luvas não substitui a higienização das mãos.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 05	14/11/2027
LAVAGEM SIMPLES DAS MÃOS		
<p>Responsável: Todos da equipe</p> <p>Objetivo: Inibir ou destruir os microorganismos que colonizam as camadas superficiais da pele e remover a sujidade, o suor, a oleosidade e células mortas. Prevenir a transmissão de microorganismos e consequentemente, promover a segurança dos profissionais, pacientes e seus acompanhantes, prevenindo as transmissões cruzadas.</p> <p>Frequência: Ao iniciar e terminar o turno de trabalho, antes e depois do contato com o paciente, antes da colocação de luvas de procedimento, antes do preparo de produtos odontológicos, após qualquer trabalho de limpeza, na presença de sujidade, depois da retirada das luvas, entre procedimentos, sempre que houver contato com sangue ou outros fluidos corpóreos, antes e depois do uso do banheiro, após assuar o nariz, antes e depois de se alimentar.</p> <p>Materiais necessários: Água, sabonete líquido, agentes antissépticos e papel toalha.</p> <p>Passos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abrir a torneira sem tocar na pia. 2. Molhar as mãos. 3. Aplicar sabonete líquido sobre as mãos. 4. Ensaboar as mãos. 5. Friccionar por aproximadamente 40 – 60 segundos. <p>Palmas das mãos e dorso Espaços interdigitais</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;">  <p>Polegar</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Articulações</p> </div> </div> <ol style="list-style-type: none"> 6. Enxaguar as mãos retirando totalmente os resíduos de sabão, com os dedos para cima para que a água escorra dos dedos para os punhos. 7. Secar as mãos com papel toalha. 8. Fechar a torneira utilizando o papel toalha. 9. Desprezar o papel toalha em lixo comum. 		

Obs: Retirar adornos.

Manter unhas aparadas, e caso utilize esmalte este não deve apresentar descamação ou fissuras.

O uso de luvas não substitui a higienização das mãos.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 19	14/11/2027
PREPARO CIRÚRGICO DE MÃOS E ANTEBRAÇOS		
Responsável: Todos da equipe.		
Objetivo: Inibir ou destruir os microorganismos que colonizam as camadas superficiais e profundas da pele, remover o suor, a oleosidade e células mortas.		
Freqüência: Ao iniciar e terminar um PROCEDIMENTO CIRÚRGICO.		

Materiais necessários: sabonete líquido antisséptico, compressa de algodão ou campos esterilizados, papel toalha.

Passos:

1. Acionar a água sem tocar na torneira ou na pia .
2. Molhar as mãos e antebraço.
3. Aplicar sabonete líquido degermante sobre as mãos e antebraço.
4. Limpar as unhas, friccionando-as contra a palma da mão ou escova macia.
5. Utilizar escova macia para friccionar a pele (opcional).
6. Friccionar iniciando pela extremidade dos dedos, continuando pelos espaços interdigitais, faces das mãos punhos e antebraços por aproximadamente 3 – 5 minutos.

Palmas das mãos e dorso Espaços interdigitais



6. Enxaguar as mãos em água corrente, deixando escorrer das pontas dos dedos para o antebraço retirando totalmente os resíduos de sabão
7. Secar as mãos com compressa estéril, com movimentos compressivos, partindo das pontas dos dedos e seguindo pelas mãos até chegar ao cotovelo. .
8. Desprezar as compressas em lixo comum.

Obs: Retirar adornos.

Manter unhas aparadas, e caso utilize esmalte este não deve apresentar descamação ou fissuras.

O uso de luvas não substitui a higienização das mãos.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data de validação
	POP - 19	14/11/2027
AVENTAL DE USO CLÍNICO E CIRÚRGICO LIMPEZA E DESINFECÇÃO		
Responsável: Todos da equipe		
Objetivo: Manter o avental limpo e livre de contaminação.		
Frequência: Diariamente ou sempre que necessário.		
Materiais necessários: Dois baldes, sabão em pó, água quente ou desinfetante a base de cloro.		
Passos:		
1. Colocar as luvas, separar os aventais de uso clínico e cirúrgico de acordo com a sujidade visível.		
2. Imergir os aventais em água fria no balde para hidratar a sujidade.		
3. Preparar uma solução de água com desinfetante a base de cloro, de acordo com a orientação do produto.		
4. Deixar as roupas de molho por pelo menos 30 minutos.		
5. Retirar a roupa e imergi-la em outro balde com solução de água com sabão em pó.		
6. Lavar a roupa no tanque.		
7. Enxaguar e colocar para secar no varal.		
8. Lavar as luvas antes de retirá-las.		
9. Higienizar as mãos.		

Obs.

Os aventais de uso clínico e cirúrgico podem ser lavados em lavadora de roupas, sempre após a hidratação e enxágue em água fria. Caso a máquina possibilite a lavagem das roupas em água aquecida, a desinfecção química é dispensável, bastando apenas à hidratação prévia da sujidade.

Os aventais de uso clínico, depois de secos devem ser passados a ferro para complementar a desinfecção. Já os aventais usados em cirurgias NÃO devem ser passados a ferro e sim destinados à ESTERILIZAÇÃO.

Para evitar a descoloração dos tecidos preferentemente as roupas devem ser desinfetadas com água quente.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 20	14/11/2027
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO AVENTAL IMPERMEÁVEL		
Responsável: Auxiliar do cirurgião dentista.		
Objetivo: Manter o avental impermeável utilizado na limpeza dos artigos limpo e livre de micro-organismos.		
Frequência: Após o uso		
Materiais necessários: Detergente líquido, panos limpos, luvas de borracha e solução de hipoclorito de sódio.		
Passos:		
1. Higienizar as mãos. 2. Calçar as luvas de borracha. 3. Lavar com água e detergente líquido, enxaguar. 4. Passar na parte interna e externa do avental pano umedecido em solução de hipoclorito de sódio a 1%. 5. Deixar secar e guardar. 6. Lavar as luvas antes de retirá-las. 7. Higienizar as mãos.		

Obs:

O avental impermeável destina-se a lavagem de artigos contaminados na Unidade Processadora de artigos (área suja).

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 21	14/11/2027
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DAS LUVAS DE BORRACHA		
Responsável: Auxiliar do cirurgião-dentista. Objetivo: Manter as luvas limpas, evitando proliferação de microrganismos. Frequencia: Sempre que necessário. Materiais necessários: detergente líquido, água, panos limpos e solução de hipoclorito de sódio a 1%.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Lavar as luvas ainda calçadas com água e detergente líquido (parte externa das luvas) antes de retirá-las das mãos. 2. Enxaguar em água corrente. 3. Secar com pano seco e limpo. 4. Passar pano umedecido em solução de hipoclorito de sódio a 1%, na parte externa. 5. Retirar as luvas tocando na parte interna. 6. Verificar a presença de furos e rasgos e desprezá-las se necessário, em lixo comum (lixeira de resíduo comum com saco de lixo preto). 7. Passar pano umedecido em solução de hipoclorito de sódio a 1%, na parte interna e aguardar secar. 8. Guardar as luvas do lado avesso em local próprio. 9. Higienizar as mãos. 		

Obs.

Passar nas luvas pano umedecido em solução de , sempre ao término das atividades, antes de guardá-las.

 <p>Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 22	14/11/2027
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS ÓCULOS DE PROTEÇÃO		
Responsável: Auxiliar do cirurgião- dentista..		
Objetivo: Manter os óculos de proteção limpos e desinfetados.		
Frequência: A cada turno ou sempre que necessário.		
Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, detergente neutro e enzimático.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Calçar as luvas de borracha. 3. Lavar os óculos com detergente neutro, secar e coloca em solução de detergente enzimático, por 3 a 5 minutos ou de acordo com a orientação do fabricante. 4. Realizar a limpeza manual. 5. Enxaguar abundantemente retirando o detergente. 6. Secar com pano seco e limpo. . 7. Lavar as luvas antes de retirá-las. 8. Higienizar as mãos. 9. Acondicionar em sacos plásticos, identificando com data da desinfecção e nome do funcionário. 		

 <p>Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 23	14/11/2027
DESCARTE DE GORRO, MÁSCARA, LUVAS DE PROCEDIMENTO OU CIRÚRGICOS DE USO ÚNICO		
Responsável: Todos da equipe de saúde bucal.		
Objetivo: Proteger o trabalhador e, no caso das luvas cirúrgicas, garantirem a manutenção da cadeia asséptica.		
Frequência: Uso único.		
Materiais necessários: Gorro, Máscara, Luvas de procedimento ou cirúrgicas.		
Passos:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Colocar gorro e máscara. 2. Higienizar as mãos de acordo com procedimento a ser realizado. 3. Calçar as luvas de procedimento ou cirúrgicas. 4. Realizar o atendimento. 5. Descartar as luvas, gorros e máscaras no lixo infectante. 6. Descartar gorro e máscara a cada turno de trabalho, ou antes, se apresentar sujidade visível. 		

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 24	14/11/2027
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DAS ALMOTOLIAS E BORRIFADORES PLÁSTICOS		
Responsável: Auxiliar do cirurgião- dentista. Objetivo: Manter as almotelias/borrifadores livres de sujidades, evitando a proliferação de micro-organismos. Frequência: Semanalmente. Materiais necessários: avental impermeável, touca, máscara, óculos, luvas de borracha, esponja, escova de frascos, panos limpos e secos, recipiente com tampa, detergente líquido e solução de hipoclorito de sódio a 0,5%.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Recolher todas as almotelias que necessitem limpeza e desinfecção na data programada. 2. Levar todo o material para a sala de utilidades (expurgo). 3. Higienizar as mãos. 4. Colocar máscara, touca, óculos, avental impermeável e calçar as luvas de borracha. 5. Esvaziar as almotelias/borrifadores, desprezando a solução na pia. 6. Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de detergente líquido usando a esponja. 7. Lavar o recipiente internamente, com solução de detergente líquido, usando a escova de frascos. 8. Enxaguar internamente e externamente os recipientes e tampas. Colocá-los para escorrer sobre o pano limpo e seco. 9. Secar com pano limpo e seco. 10. Imergir as almotelias/borrifadores e tampas em solução de hipoclorito de sódio a 0,5% deixando por 30 minutos. 11. Retirar as almotelias/borrifadores e tampas da solução, enxaguando abundantemente em água corrente, deixando escorrer em pano limpo e seco. 12. Secar com pano limpo e seco. 13. Lavar as luvas antes de retirá-las. 14. Higienizar as mãos. 15. Recarregar as soluções nas almotelias. 16. Identificar com o nome da solução e concentração, data da desinfecção e nome do funcionário responsável pelo reprocessamento. 17. Caso não sejam utilizadas de imediato, acondicionar as almotelias e borrifadores em sacos plásticos. 		

Obs:

Quando utilizar utensílios de vidro os mesmos devem ser submetidos ao processo de esterilização.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 25	14/11/2027
LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO DO ALTA ROTAÇÃO, BAIXA ROTAÇÃO, CONTRA ÂNGULO E SERINGA TRÍPLICE		
Responsável: Auxiliar do cirurgião-dentista. Objetivo: Manter as peças livres de sujidades e esterilizadas. Frequência: A cada uso. Materiais necessários: óleo lubrificante, luvas de procedimento, panos limpos, detergente enzimático líquido e escova sintética.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Calçar as luvas para realizar a limpeza. 3. Escovar a peça de mão externamente com escova pequena umedecida em solução de detergente líquido. 4. Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente. 5. Friccionar álcool 70 por 3 vezes. 6. Retirar as luvas e descartá-las no lixo infectante. 7. Higienizar as mãos. 8. No final do período lubrificar as peças (alta e baixa rotação) e acioná-las. 9. Higienizar as mãos. 		

Obs:

A esterilização das peças é o procedimento ideal. As peças de mão são classificadas como artigos críticos, em virtude da complexidade dos mesmos em relação aos procedimentos de limpeza.

Antes da limpeza, as peças devem-se ser acionadas por no mínimo 30 segundos, para eliminar conteúdos decorrentes do refluxo.

 <p>Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 26	14/11/2027
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PERIFÉRICOS		
Responsável: Auxiliar do cirurgião-dentista. Objetivo: Manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado Frequência: Após o uso, diária ou quando necessário. Materiais necessários: luvas, panos limpos, detergente líquido e álcool 70.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Calçar as luvas para realizar a limpeza e desinfecção. 3. Limpar todo o equipamento externamente com pano umedecido em solução de detergente líquido, cuidando para que o líquido não penetre no equipamento. 4. Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente, cuidando para que a água não penetre no equipamento. 5. Desinfetar o equipamento com pano umedecido em solução de álcool 70 por 3 vezes, cuidando para que o líquido não penetre no equipamento. 6. Aguardar 10 minutos. 7. Retirar as luvas e descartá-las no lixo infectante. 8. Higienizar as mãos. 		

 <p>Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 28	14/11/2027
APLICAÇÃO E TROCA DAS BARREIRAS PLÁSTICAS DESCARTÁVEIS		
Responsável: Auxiliar do cirurgião-dentista. Objetivo: Manter os equipamentos livre de sujidades e contaminação, protegendo-os da ação de soluções de limpeza e desinfecção. Frequência: A cada procedimento. Materiais necessários: filme de PVC, sacos plásticos e luvas de atendimento. Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Aplicar barreira plástica após limpeza e desinfecção em: ponta do fotopolimerizador e local de empunhadura do profissional, alta e baixa rotação, seringa tríplice, botões da cadeira odontológica, alça do refletor odontológico, teclado e mouse do computador. Após o atendimento: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Calçar as luvas de atendimento. 3. Remover barreira plástica, evitando a contaminação da superfície do equipamento. Descartar no lixo infectante. 4. Retirar as luvas e descartá-las no lixo infectante. 5. Higienizar as mãos. 6. Reaplicar a barreira para o próximo atendimento. 		

 <p>Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 27	14/11/2027
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO EQUIPO, CADEIRA E MOCHO ODONTOLÓGICOS		
Responsável: Auxiliar do cirurgião-dentista Objetivo: Manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado. Freqüência: Diária e quando necessário. Materiais necessários: luvas de borracha, panos limpos, detergente líquido e álcool 70.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Calçar as luvas de borracha. 3. Limpar todo o equipamento com pano umedecido em solução de detergente líquido. 4. Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente. 5. Friccionar solução de álcool 70 por 3 vezes. 6. Lavar as luvas antes de retirá-las. 7. Higienizar as mãos. 		

Obs.:

Entre os atendimentos realizar desinfecção com pano umedecido em solução de álcool 70 por 3 vezes.

 <p>Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 29	14/11/2027
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOSISTEMA DE SUCÇÃO		
Responsável: Auxiliar do cirurgião-dentista. Objetivo: Manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado. Freqüência: Ao final do turno de atendimento. Materiais necessários: luvas de procedimento, panos limpos, detergente líquido e solução de hipoclorito de sódio a 0,5%.		
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Calçar as luvas. 3. Descartar ponta plástica (sugador). 4. Limpar com pano umedecido em solução de detergente líquido. 5. Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente. 6. Aspirar 200 ml de solução de hipoclorito de sódio a 0,5% na unidade auxiliar de vácuo ao final de cada turno de atendimento. 7. Desinfetar o terminal com pano umedecido em álcool 70. 8. Aguardar 10 minutos. 9. Retirar as luvas e descartá-las no lixo infectante. 10. Higienizar as mãos. 		

 <p>Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 30	14/11/2027
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DAS TUBULAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS		
<p>Responsável: Auxiliar do cirurgião-dentista.</p> <p>Objetivo: Eliminar o biofilme microbiano e manter as linhas de água/tubulações dos equipamentos livre de sujidades (biofilme) e desinfetadas.</p> <p>Frequência: Semanal (em dia da semana fixo, padronizado pelo responsável).</p> <p>Materiais necessários: luvas de procedimento, escova para frascos, detergente líquido, solução de hipoclorito de sódio a 0,05 % , formulário próprio e caneta.</p> <p>Passos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos. 2. Calçar as luvas. 3. Retirar o reservatório de água de sua conexão (no equipo) após a conclusão dos atendimentos. 4. Lavar o reservatório em água corrente com detergente líquido e escova para frascos, enxaguar e secar. 5. Colocar no reservatório de água 100 ml de solução de hipoclorito de sódio a 0.05% e rosqueá-la na conexão do equipo. 6. Aguardar 30 minutos 7. Acionar as peças de mão (alta e baixa-rotação) e seringa tríplice ou botão de sistema de assepsia da tubulação até esgotar a solução do frasco. 8. Colocar agua potável no frasco e acionar novamente as peças para retirar toda a solução de hipoclorito das tubulações. 9. Lubrificar as peças de mão (alta e baixa rotação). 10. Retirar as luvas e descartá-las no lixo infectante. 11. Higienizar as mãos. 12. Registrar em formulário próprio o procedimento de limpeza e desinfecção das tubulações dos equipos. 		

 <p>Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 31	14/11/2027
VALIDAÇÃO, QUALIFICAÇÕES, MANUTENÇÃO PREVENTIVA / CALIBRAÇÕES		
<p>Responsável: Coordenador da Equipe da Unidade Básica de Saúde.</p> <p>Objetivo: Validar todo o processo de esterilização, qualificando o equipamento de limpeza automatizada e o esterilizador na instalação, na operação e demonstrando seu desempenho. Realizar periodicamente as manutenções preventivas e calibrações necessárias.</p>		
<p>Frequência:</p> <p>Qualificação da Instalação: evidência documentada, fornecida pelo fabricante ou distribuidor, de que o equipamento foi entregue e instalado de acordo com as suas especificações;</p> <p>Qualificação de operação: evidência documentada, fornecida pelo fabricante ou distribuidor, de que o equipamento, após a qualificação da instalação, opera dentro dos parâmetros originais de fabricação;</p> <p>Qualificação de desempenho: evidência documentada de que o equipamento, após as qualificações de instalação e operação, apresenta desempenho consistente após no mínimo 03 ciclos sucessivos de esterilização, com parâmetros idênticos, utilizando-se pelo menos a carga de maior desafio, determinada pelo serviço de saúde.</p> <p>Manutenção Preventiva: evidência documentada de que o equipamento é revisado periodicamente.</p> <p>Calibração: evidência documentada de que o equipamento é calibrado periodicamente.</p>		

Obs:

Não são permitidas alterações dos parâmetros estabelecidos na qualificação de operação e de desempenho de qualquer ciclo. Caso sejam necessárias, novas qualificações deverão validar os novos parâmetros, sendo devidamente documentadas.

Estabelecer cronograma de qualificações, manutenções e calibrações em contrato com empresa terceirizada.

A qualificação térmica dos equipamentos de esterilização e a requalificação de operação dos equipamentos de limpeza automatizada devem ser realizadas por laboratório de calibração habilitado.

Realizar monitoramento do processo de limpeza, sendo:

Avaliar periodicamente o desempenho da lavadora ultrassônica demonstrando que a cavitação ocorre de modo eficiente;

Avaliar periodicamente a limpeza da superfície e em canulados, com monitores que simulam sujidades e com dispositivos que checam a limpeza.

Realizar monitoramento da esterilização, sendo:

Físico – registrar os parâmetros a cada ciclo de esterilização;

Químico externo – em todos os pacotes (fita crepe com indicador químico para vapor ou embalagem com indicador);

Químico interno – em todos os pacotes (teste multiparamétrico ou teste integrador) ou pelo menos nos pacotes críticos (teste integrador);

Biológico – no mínimo semanalmente, em pacote desafio, colocado junto ao dreno do equipamento.

 Secretaria Municipal de Saúde Santana do Itararé - PR	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	Número:	Data da validação:
	POP - 31	14/11/2027
MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS DEMAIS EQUIPAMENTOS / CALIBRAÇÃO		
<p>Responsável: Coordenador da equipe da Unidade Básica de Saúde.</p> <p>Objetivo: Assegurar o funcionamento dos equipamentos de modo a garantir processos e realizar procedimentos seguros. Realizar periodicamente as manutenções preventivas e calibrações necessárias. Realizar as manutenções corretivas e construir o histórico do equipamento.</p> <p>Frequência: Sempre que necessário. A leitora de indicadores biológicos e a seladora térmica devem ser calibradas no mínimo semestralmente.</p>		
<p>Na manutenção (preventivas ou corretivas) dos equipamentos, as informações resultantes das intervenções técnicas realizadas devem ser arquivadas para cada equipamento, contendo, no mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Data da intervenção; - Identificação do equipamento; III - Local de instalação; - Descrição do problema detectado e nome do responsável pela identificação do problema; - Descrição do serviço realizado, incluindo informações sobre as peças trocadas; - Resultados da avaliação dos parâmetros físicos realizados após a intervenção e complementados com indicadores químicos e biológicos, quando indicado; - Nome do profissional que acompanhou a intervenção e do técnico que executou o procedimento. 		

Obs:

Estabelecer cronograma de manutenções e calibrações em contrato com empresa terceirizada.

O prazo de arquivamento para o registro histórico dos equipamentos de saúde deve ser contado a partir da desativação ou transferência definitiva do equipamento de saúde do serviço. Incluir todo e qualquer equipamento como: motores elétricos, bisturis eletrônicos, aparelhos de ultrassom e profilaxia, fotopolimerizador , aparelhos de laser terapia, etc.